

A010

A DANÇA COMO ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA MENTAL

Kamilla Mesquita Oliveira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Elizabeth Baush Zimmermann (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A criança portadora de deficiência mental tem um desenvolvimento mais lento do que o de outras crianças, o que não significa que tal desenvolvimento fica estagnado em algum de seus estágios, pelo contrário, não há limites pré-estabelecidos para o desenvolvimento destas crianças. Daí a importância de estimulá-las com atividades que lhes sejam prazerosas, suscitando-lhes a curiosidade, o interesse e a atenção. Dentro de tais estímulos, a arte é uma contribuição, já que possui não somente a função de estimulação motora, mas também, o caráter expressivo. Esta pesquisa visa, por meio da vivência prática da Dança, avaliar o quão eficiente ela é como estímulo do progresso da criança portadora de deficiência mental. Foram observados avanços significativos em todos os setores do desenvolvimento no decorrer do processo, confirmando a importância do movimento, como meio principal de construção de conhecimentos por parte da criança, onde se podem destacar aqueles relativos ao próprio corpo e suas possibilidades de expressão. A criança conquista, por meio das vivências artísticas propostas, novos instrumentos de percepção e relação entre o real e o imaginário, o seu corpo e o mundo; explora uma nova forma de linguagem para comunicação de idéias, socialização, exteriorização de sentimentos e supera as dificuldades, construindo possibilidades de um desenvolvimento pessoal sadio em todas suas dimensões.

Dança – Crianças - Deficiência Mental